



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA - CCHL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA



PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em História		
Disciplina: História e Memória		
Carga Horária: 60 horas	Créditos: 4.0.0	Período Letivo: 2025.1
Professores: Joel Marcos Brasil de Sousa Batista Prof. Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento		Matrícula: 20241004599 SIAPE 2367712

2. EMENTÁRIO
A constituição da memória e sua dimensão social. Relações entre História e Memória. As práticas culturais e os lugares de memória. Memória Coletiva e memórias individuais. Os distintos suportes da memória: cinema, música, fotografia, oralidade, monumentos, paisagens, objetos pessoais, biografias, diários íntimos, autobiografias, literatura e imprensa.

3. OBJETIVOS
<p>3.1 Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">- Possibilitar a introdução dos estudantes de graduação aos conceitos e à discussão sobre a História e a Memória, com foco na ditadura militar brasileira <p>3.2. Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar o conceito de Memória a partir da proposta de Jacques Le Goff, para auxiliar a compreensão de tempo, lugar, história e cultura, especialmente a partir das compreensões acerca dos Lugares de Memória de Pierre Nora;- Compreender a problemática dos conceitos de Memória Coletiva e Memória Individual cunhados por Maurice Halbwachs;- Analisar as discussões em torno da relação entre a História e a Memória e sua relevância na construção do conhecimento histórico;- Analisar os usos das discussões de História e Memória nos trabalhos que abordam a ditadura militar e a relação com a memória do período.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADE I	História, Memória e Cultura História e Memória Lugar de memória Identidade e Memória
UNIDADE II	História do Brasil, Tempo presente e Fonte orais Fontes Oraís e Memória

	História do Tempo Presente e Memória História da Ditadura Militar e a Memória
UNIDADE III	Ditadura militar, História do Piauí e Memória A ditadura militar no estado do Piauí e as disputas pela memória As resistências contra o autoritarismo e a memória Modernização e urbanização na década de 1970 e a memória

5. PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso será desenvolvido com o suporte de aulas teóricas, expositivas e dialogadas, que incluirão a leitura e discussão de textos, bem como a apreciação de documentos (visuais, sonoros e textuais). Serão realizadas reflexões e práticas por meio do emprego da vivência dialógica e da técnica do seminário, tendo o texto como direcionamento de leitura para cada encontro. As aulas serão ministradas de maneira expositiva e dialogada, com o auxílio de datashow para a exposição e o debate dos textos. Serão promovidas atividades de leitura, discussão de textos e realização de seminários de pesquisa acadêmica específica da disciplina, além da apreciação e do debate sobre materiais, trabalhos e leituras desenvolvidos pelos discentes. As aulas serão divididas em duas partes, com um intervalo de 20 minutos, para evitar o cansaço dos alunos diante da duração das 4h de aula.

Cronograma e atividades:

Unidade I: História, Memória e Cultura

13/03 – Quinta-feira – Aula expositiva

Tema:

Apresentação do plano da disciplina História e Memória, esclarecimento acerca dos questionamentos dos graduandos e das expectativas esperadas em relação à disciplina de História e Memória.

Sensibilização: Na apresentação, cada estudante receberá uma folha em branco para registrar o que o nome da disciplina “História e Memória” evoca e o que memória significa para o estudante?

Discussão do texto: LE GOFF, Jacques. Memória. In: História e memória, 5 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. p.419-476.

20/03 – Quinta-feira - Aula expositiva.

Tema: História e Memória

Discussão do texto:

LE GOFF, Jacques. Memória, In: História e memória, 5ed. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2003. 419-476.

HALBWACHS, Maurice. Memória individual e memória coletiva. In: A memória coletiva. Trad: Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990. p.25-52

Sensibilização: Analisar e debater a música de Caetano Veloso, "Oração ao Tempo", e sua relação com a memória e com nossa finitude enquanto seres humanos (Início da aula).

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=HQap2iglhxA>.

27/03 – Quarta-feira - Aula expositiva e dialogada

Tema: Memória Coletiva, Memória Individual e Identidade.

Discussão dos textos:

HALBWACHS, Maurice. Memória coletiva e memória histórica. In: A memória coletiva. Trad: Laurente Léon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990. p.53-89.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212

Sensibilização: Escutar a música "Nossos Pais" de Elis Regina e inicie o debate sobre a falta de memória ou de conhecimento acerca das histórias dos passados autoritários recentes e seus reflexos na contemporaneidade, relacionando com a ausência de memória coletiva sobre as violências cometidas pela ditadura militar. (Início da aula).

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=pmY-TIOjQI4>.

03/04 – Quinta-Feira –

Tema: Memória, lembrança e esquecimento

Discussão do texto:

NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. Projeto História, n. 10, p. 7-28, dez, 1993.

BOSI, Ecléa. Tempo de lembrar. In: Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. p.73-91.

Sensibilização: Por meio de um exercício visual, apresentamos fotografias e representações artísticas de lugares de memória do estado do Piauí, como o Monumento dos Heróis do Jenipapo, o Cemitério Heróis do Jenipapo, o Arquivo Público do Estado do Piauí, o Museu Odilon Nunes e Serra da Capivara. O objetivo dessa atividade é estimular os alunos a identificarem esses espaços a partir das imagens e refletirem sobre o papel que desempenham na preservação de determinadas memórias históricas. Utilizarei como ponto de partida para abordar o texto de Pierre Nora. (Início da aula).

10/04 – Quinta-feira - Aula Expositiva e dialogada.

Tema: Memória, História, Esquecimento e Trauma

Discussão do texto:

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento e Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol, n. 3, 1989, p. 3-15.

Sensibilização:

Plano A:

Apresentarei o documentário Meduna: Quem Sabe Onde Está a Loucura? de Cíntia Lages e instigarei os alunos a refletirem sobre a história do manicômio piauiense. Utilizarei esse tema como ponto de partida para discutir o esquecimento das memórias e como esse local remete a uma lembrança traumática relacionada à história da loucura no estado do Piauí (Primeira metade da aula).

Plano B:

Abordarei um pequeno trecho do documentário O Holocausto Brasileiro de Armando Mendz e Daniela Arbex. Instigarei os alunos a refletirem sobre o ocorrido e utilizarei esse tema como ponto de partida para discutir o esquecimento das memórias e como esse lugar remete a uma lembrança traumática. Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=jIentTu8nc4>.

(Início da aula).

17/04: Feriado (Pedirei aos alunos que escrevam uma pequena dissertação de duas laudas sobre as semelhanças e diferenças entre História e Memória, além de refletirem sobre o que torna a memória um objeto de estudo da História, relacionando essa discussão com os textos abordados até o momento na disciplina).

24/04 – Quinta-Feira – Primeira Avaliação

Prova da Primeira Unidade (escrita)

Unidade II (História do Brasil, Tempo presente e Fonte orais)

01/05 – Quinta feira – Feriado

08/05 – Quinta-Feira –

Tema: História, Memória e Implicações Políticas

Discussão do texto:

ARAÚJO, Maria Paula Nascimento; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. História, memória e esquecimento: implicações políticas. Revista Crítica de Ciências Sociais: V.79, 2007.

Sensibilização: Apresentarei o filme Cidade Sem Passado (1990), de Michael Verhoeven, e, em seguida, conduzirei uma discussão para que os alunos relacionem suas interpretações do filme com a exposição do texto que será abordado na segunda parte da aula. E, passarei para fazerem uma atividade relacionando o texto com os textos da disciplina.

Duração: 92 min ou 1h:32 min (Primeira metade da aula)

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=kKiykbMCtRM>.

15/05 – Quinta Feira –

Tema: História Oral, Fontes Orais e História do Brasil

Discussão dos textos:

JOUTARD, Philippe. História oral: balanço da metodologia e da produção nos últimos 25 anos. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs). Usos & abusos da história oral. 7 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p.43-63.

AMADO, Janaína. O GRANDE MENTIROSO: TRADIÇÃO, VERACIDADE E IMAGINAÇÃO EM HISTÓRIA ORAL. História, São Paulo, 14: 125-136.1995

Sensibilização No início da aula, apresentarei capas de obras literárias que, embora adaptem momentos do passado de forma fictícia, carregam sua historicidade. Mostrarei os seguintes livros:

A Divina Comédia, de Dante Alighieri; Hamlet, de William Shakespeare; O Guarani, de José de Alencar; O Cortiço, de Aluísio Azevedo; A Revolução dos Bichos e 1984, ambos de George Orwell. (Início da aula). Pedirei aos estudantes escolherem um livro, explicarem o porquê escolheram os livros e qual a relação desse livro com a história e a memória do período da obra que é adaptada.

22/05 – Quinta Feita

Tema: História do Brasil, Tempo Presente e passados traumáticos

Discussão do texto:

FICO, Carlos. História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis o caso brasileiro. VARIA HISTÓRIA, Belo Horizonte, vol. 28, nº 47, p.43-59, jan/jun 2012

Plano A:

Sensibilização: Apresentarei o documentário Seu Albuquerque e Outras Histórias das Telecomunicações, de Ajosé Fontenelle, para os alunos da graduação em História e Memória. O objetivo é introduzir os conteúdos sobre a ditadura militar, permitindo que os alunos analisem como a memória de Seu Albuquerque é abordada no documentário, suas lembranças sobre suas vivências, o impacto da ditadura militar em sua vida e seu papel na criação do primeiro canal de telecomunicação do Piauí. (Primeira metade da aula)

Plano B:

Exibirei o filme Negação, de Mick Jackson, que retrata o caso em que Deborah E. Lipstadt é acusada de difamação e processada por David Irving após chamá-lo de negacionista do Holocausto. Após a exibição, relacionarei o filme aos desafios enfrentados por historiadores que estudam a história do tempo presente, especialmente no que diz respeito ao confronto de interesses, pontos de vista e memórias dos sujeitos históricos que viveram períodos traumáticos. Discutiremos como as interpretações desses sujeitos são influenciadas por seus lugares sociais e como suas vivências individuais podem, por vezes, entrar em conflito com as análises dos historiadores.

(Primeira metade da aula)

29/05 – Quinta Feira –

Tema: História da Ditadura Militar, Memória Traumáticas e Silenciamentos

Discussão dos textos:

REIS, Daniel Aarão. Ditadura, anistia e reconciliação. Est. Hist: Rio de Janeiro, vol. 23, nº 45, p. 171-186, janeiro-junho de 2010.

ROLLEMBERG, Denise. Esquecimento das memórias. In: MARTINS FILHO, João Roberto. O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas. São Carlos (SP): EdUFCar, 2014. p.81-92.

Sensibilização: Mostrarei um trecho de 20 minutos da entrevista dos participantes do documentário Torre das donzelas de Sussana Lira pelo canal Rede TVT para que os alunos percebam como as duas entrevistadas que foram vítimas das violências da ditadura militar aborda as suas memórias deste passado traumático, em meio aos silenciamentos e esquecimentos das violências cometidas

contra os direitos humanos. Esse trecho servirá como um gancho para a análise dos textos de Daniel Aarão Reis, que discutem o esquecimento das memórias sobre o apoio de determinados setores sociais à ditadura militar. Link de acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=0YfXl8z-QIk&t=4s>

05/06 – Quinta- Feira –

Tema: História da ditadura militar, apoio social e memória

Discussão dos textos:

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Uma análise social a ditadura. In: Passados presentes: o golpe de 1964 e o regime militar. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. p.122-149.

NAPOLITANO, Marcos. A ditadura entre a memória e a história. In: 1964: História do Regime Militar Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2020. p.313-334.

Sensibilização: Xerocarei o depoimento de Dulce Pandolfi à Comissão Nacional do Rio em 28 de maio de 2013 na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), presente no livro 1964 de Jorge Ferreira e Ângela de Castro Gomes. Apresentarei e lerei para turma e pedirei para me refletirem a relação desse depoimento como silenciamento e esquecimento que setores expressivos da sociedade possuem com a violência cometidos pela ditadura militar.

Referência: FERREIRA, Jorge; GOMES, Ângela de Castro. 1964: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p.389-390.

Unidade 3 – Ditadura militar, História do Piauí e Memória

Os seminários terão duração de 1h 30 min. O restante da aula será reservada para comentários e discussões, permitindo que tanto os alunos quanto o professor reflitam sobre o conteúdo apresentado pelos seminaristas. Todas as apresentações terão que ter o uso audiovisual de Datashow e realizadas de maneira expositiva.

12/06 – Quinta Feira – Seminários

Grupo I – OLIVEIRA, Marylu Alves. A cruzada antivermelha: democracia, Deus e Terra contra a força comunista: representações, apropriações e práticas anticomunistas no Piauí na década de 1960. Teresina: Cancioneiro, 2025.

Participantes:

Grupo II – CASTRO, Francisco José Leandro Araújo de. 1964: memórias e culturas políticas no Piauí. Teresina: Cancioneiro, 2022.

Participantes:

19/06 – Quinta-Feira –Feriado

26/06 – Quinta-Feira –

Seminários – Tema: Resistência a ditadura militar no estado do Piauí

Grupo III - CARVALHO, Maria Aparecida de. HISTÓRIA E REPRESSÃO: fragmentos de uma memória oculta em meio às tensões entre a Igreja Católica e o regime militar em Teresina. Dissertação (Mestrado em História do Brasil): Teresina, Universidade Federal, 2006.

Participante:

Grupo IV – NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa; BATISTA, Joel Marcos Brasil de Sousa; CASTELO BRANCO, Ronald Cavalcante; CARDOSO, Natanael da Silva (Orgs). 60 anos do golpe: a ditadura militar no Piauí e as disputas de poder. Teresina: Cancioneiro, 2025.

Capítulos:

SOUSA, Ramsés Pinheiro de Moraes; FONTINELES, Claudia Cristina da Silva. “Operação Limpeza”: o Golpe Civil-Militar de 1964, as esquerdas e a repressão política no Piauí. In: NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa et al (Orgs). 60 anos do golpe: a ditadura militar no Piauí e as disputas de poder. Teresina: Cancioneiro, 2025. p.253-276.

SOUSA, Helen Adriely Sobreira de; NASCIMENTO, Francisco Alcides do. Um lugar mais sombrio: uma história dos sujeitos piauienses exilados e o Terror de Estado (1964-1985). In: NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa et al (Orgs). 60 anos do golpe: a ditadura militar no Piauí e as disputas de poder. Teresina: Cancioneiro, 2025. p.330-355

SOUSA, Antônio Jefferson; SOUSA NETO, Marcelo de. Tessituras dos passados: as representações do golpe de 1964 em Campo Maior através da memória e da imprensa. In: NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa et al (Orgs). 60 anos do golpe: a ditadura militar no Piauí e as disputas de poder. Teresina: Cancioneiro, 2025.p.384-406.

Participantes:

03/07 – Quinta-Feira – Seminários - Tema: Governo Alberto Silva; Conjunto Habitacional Dirceu Arcoverde e Memória.

Grupo V – FONTINELES, Claudia Cristina da Silva. ATHANALÍDZEIN: A luta contra a erosão do tempo. In: Recinto do elogio e da crítica: maneiras de durar de Alberto Silva na memória e na história do Piauí. Teresina: EDUFPI, 2015.

Participantes:

Grupo VI – FONTINELES, Claudia Cristina da Silva; SOUSA NETO, Marcelo de. Nasce um bairro, renasce a esperança: história e memórias de moradores do conjunto Habitacional Dirceu Arcoverde. Teresina: EDUFPI, 2017.

Participantes:

Participantes:

10/07: Exame Final

17/07 – Férias

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados diversos recursos didáticos, incluindo quadro de acrílico, pincel, caixa de som, marcador, data-show, aparelho de reprodução sonora, revistas, jornais, e material para desenho e escrita, conforme a necessidade de cada atividade proposta

7. AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação – (Nota individual) – Prova escrita: 10 pontos
- 2ª Avaliação – (Nota individual) – Fichamentos ou resumos de todos os textos – 10 pontos
- 3ª Avaliação – (Nota do grupo + participação nos seminários) Seminário de Pesquisa + participação nos seminários: 10 pontos

Cada avaliação parcial vale de zero (0,0) a dez (10,0). A média aritmética das quatro notas produz a nota final. Será aprovado o aluno ou aluna que obtiver no mínimo sete (7,0) como média final e 75% de frequência conforme as normas da Universidade Federal do Piauí (Resolução nº 043/95 – CEPEX). Na avaliação também serão considerados aspectos qualitativos como assiduidade, realização das atividades e participação nas discussões propostas.

Critérios de cada avaliação:

Assiduidade, pontualidade, leitura dos textos e participação nas discussões.

Conteúdo e análise crítica, argumentação, apropriação das leituras realizadas e dos debates feitos em sala. Utilização da norma culta na redação.

Apresentação de seminários em grupo. Elaboração e desenvolvimento da proposta.

Conteúdo e análise crítica, argumentação, apropriação das leituras realizadas e dos debates feitos em sala. Utilização da norma culta na redação. Originalidade na escrita do texto. Pontualidade na entrega.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMADO, Janaína. **O Grande Mentiroso**: tradição, veracidade e imaginação em história oral. história, São Paulo, 14: 125-136.1995

ARAÚJO, Maria Paula Nascimento; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. História, memória e esquecimento: implicações políticas. **Revista Crítica de Ciências Sociais**: V.79, 2007.

BORGES, J. L. Funes, o memorioso. In: **Ficções**. 7 ed. São Paulo: Globo, 1997. p.109-117.

BOSI, Ecléa. **Tempo de lembrar**. In: Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. p.73-91.

CARVALHO, Maria Aparecida de. **HISTÓRIA E REPRESSÃO**: fragmentos de uma memória oculta

em meio às tensões entre a Igreja Católica e o regime militar em Teresina. Dissertação (Mestrado em História do Brasil): Teresina, Universidade Federal, 2006.

CASTRO, Francisco José Leandro Araújo de. **1964: memórias e culturas políticas no Piauí**. Teresina: Cancioneiro, 2022.

CORDEIRO, Janaina Martins. Anos de chumbo ou anos de ouro? A memória social sobre o governo Médici. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 22, nº 43, janeiro-junho de 2009, p. 85-104.

D'ARAÚJO, Maria Celina. **Como a História Oral chegou ao Brasil**: entrevista com Aspásia Camargo. **HISTÓRIA ORAL**: vol 2, p.167-79, 1999.

FICO, Carlos. História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis o caso brasileiro. **Varia História**, Belo Horizonte, vol. 28, nº 47, p.43-59, jan/jun 2012

FONTINELES, Claudia Cristina da Silva. **Recinto do elogio e da crítica**: maneiras de durar de Alberto Silva na memória e na história do Piauí. Teresina: EDUFPI, 2015.

FONTINELES, Claudia Cristina da Silva; SOUSA NETO, Marcelo de. **Nasce um bairro**, renasce a esperança: história e memórias de moradores do conjunto Habitacional Dirceu Arcoverde. Teresina: EDUFPI, 2017

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

JOUTARD, Philippe. **História oral**: balanço da metodologia e da produção nos últimos 25 anos. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs). **Usos & abusos da história oral**. 7 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p.43-63.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5ed. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. A ditadura entre a memória e a história. In: **1964: História do Regime Militar Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2020. p.313-334.

NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa; BATISTA, Joel Marcos Brasil de Sousa; CASTELO BRANCO, Ronald Cavalcante; CARDOSO, Natanael da Silva (Orgs). **60 anos do golpe**: a ditadura militar no Piauí e as disputas de poder. Teresina: Cancioneiro, 2025

NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, n. 10, p. 7-28, dez, 1993.

OLIVEIRA, Marylu Alves. **A cruzada antivermelha**: democracia, Deus e Terra contra a força comunista: representações, apropriações e práticas anticomunistas no Piauí na década de 1960. Teresina: Cancioneiro, 2025.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento e Silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

REIS, Daniel Aarão. Ditadura, anistia e reconciliação. **Estudos Históricos**: Rio de Janeiro, vol. 23, nº 45, p. 171-186, janeiro-junho de 2010.

ROLLEMBERG, Denise. Esquecimento das memórias. In: MARTINS FILHO, João Roberto. **O golpe de 1964 e o regime militar**: novas perspectivas. São Carlos (SP): EdUFCar, 2014. p.81-92.

Bibliografia complementar:

BARROS, José D'Assunção. Mentalidades (história das mentalidades, psico-história). In. **O campo da história**: especialidades e abordagens. São Paulo: Vozes, 2004.

BENJAMIN, Walter. Escavar e Recordar, In: **Fisiognomia da metrópole moderna**: representação da

História em Walter Benjamin/Willi Bole. São Paulo: EDUSP, 1994.

BRITO, Alexandra Barahoma de Brito. "Justiça transicional" em câmara lenta: o caso do Brasil. In: PINTO, Antônio Costa; MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes. O Passado que não passa: a sombra das ditaduras na Europa do Sul e na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. p.235-260.

CHARTIER, Roger. A História cultural: entre práticas e representações, Lisboa: DIFEL, 1990.

GOMES, Paulo César. Os bispos católicos e a ditadura militar brasileira (1971-1980): a visão da espionagem. Rio de Janeiro: Record, 2014.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 4ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000

KUSHNIR, Beatriz. Cães de guarda: jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988. Tese (Doutorado em História): Campinas, Universidade Estadual de Campinas, 2001.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Passados presentes: o golpe de 1964 e a ditadura militar. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

NAPOLITANO, Marcos. A imprensa e a construção da memória do regime militar brasileiro (1965-1985). Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 346-366, maio-ago. 2017.

PATRASSO, André Luís de; ALVES, Maria da Hora; ZULLI, André Luis Cardoso. Imagens em movimento: cinema, documento e história, In: THIESEN, Icléia. Documentos sensíveis: informação, arquivo e verdade na Ditadura de 1964, 1ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.

PESAVENTO, Sandra. História & História Cultura. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p.40.

RAMOS, Graciliano. Memórias do Cárcere. São Paulo: Record, 1998.

REIS, Daniel Aarão. Ditadura, esquerdas e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ROLLEMBERG, Denise. As trincheiras da memória. A Associação Brasileira de Imprensa e a ditadura (1964-1974). In: ROLLEMBERG Denise, QUADRAT, Samantha (Orgs). A construção social dos regimes autoritários: Brasil e América Latina, volume II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p.97-144

ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento: seis ensaios da história das ideias. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

Músicas:

"Nossos País" de Elias Regina

Oração ao Tempo de Caetano Veloso:

Cinema:

Torre das donzelas de [Susanna Lira](#),

Cidade Sem Passado de [Michael Verhoeven](#)

Holocausto Brasileiro de Armando Mendz e Daniela Arbex

Meduna: Quem Sabe Onde Está a Loucura? de Cíntia Lages

Negação, de Mick Jackson

Seu Albuquerque e outras histórias das Telecomunicações de Ajosé Fontelle

Fotografias:

Arquivo Público do estado do Piauí:

Link da imagem: https://piauihoje.com/migration/public_html/media/image_bank/2017/6/arquivo-publico-do-piaui.jpg;

Link da imagem: http://www.arquivopublico.pi.gov.br/imagem/201507/AP03_1b8b7351e3.JPG.

Cemitério dos Heróis do Jenipapo:

Link da imagem: <https://m.psecn.photoshelter.com/img-get/I0000DDofiVYTFWs/s/900/900/PZ07-28608.jpg>.

Monumento dos Heróis do Jenipapo:

https://www.jtnews.com.br/media/image_bank/2024/3/monumento-herois-do-jenipapo.jpg.

Serra da Capivara:

https://www.viagora.com.br/media/images/2023/01/12/pinturas-rupestre-da-serra-da-capivara.jpeg.800x0_q95_crop.webp

Museu Odilon Nunes:

<https://www.bahia.ws/wp-content/uploads/2022/09/Museu-do-Piaui.webp>

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO MESTRADO

Data de envio: 12/03/2025

Data de aprovação: ____/____/____



Joel Marcos Brasil de Sousa Batista

Prof. Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento